

## Novas Regras Ortográficas

- Desde o dia 01/01/2009 já estão em vigor as novas regras ortográficas da língua portuguesa. Porém, teremos até 2012 para nos habituar com as novas regras. Até lá, as duas formas serão aceitas. Somente em 2013 a regra antiga será abolida.

# Alfabeto

- **Nova Regra:** O alfabeto será formado por 26 letras.
- **Como é:** As letras **k**, **w** e **y** não são consideradas integrantes do alfabeto.
- **Como será:** Essas letras serão usadas em unidades de medida, nomes próprios, palavras estrangeiras e outras palavras em geral. Exemplos: km, kg, watt, playground, William, Kafka, kafkiano.

# Trema

- **Nova regra:** Não existirá mais o trema na língua portuguesa. Será mantido apenas em casos de nomes estrangeiros. Exemplo: Müller, mülleriano.
- **Como é:** Agüentar, conseqüência, cinqüenta, freqüência, tranqüilo, lingüiça, bilíngüe.
- **Como será:** Aguentar, consequência, cinquenta, frequência, tranquilo, linguíça, bilíngue.

## Acentuação – ditongos **ei** e **oi**

- **Nova regra:** Os ditongos abertos **ei** e **oi** não serão mais acentuados em palavras paroxítonas.
- **Como é:** Assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, Coréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio, heróico, paranóico.
- **Como será:** Assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, Coreia, boia, paranoia, jiboia, apoio, heroico, paranoico.
- **Obs:** Nos ditongos abertos de palavras oxítonas terminadas em **éi**, **éu** e **ói** e monossílabas o acento continua: herói, constrói, dói, anéis, papéis, troféu, céu, chapéu.

## Acentuação – i e u formando hiato

- **Nova regra:** Não se acentuarão mais **i** e **u** tônicos formando hiato quando vierem depois de ditongo.
- **Como é:** baiúca, boiúna, feiúra, feiúme, bocaiúva.
- **Como será:** baiuca, boiuna, feiura, feiume, bocaiuva.
- **Obs 1):** Se a palavra for oxítona e o **i** ou **u** estiverem em posição final o acento permanece: tuiuiú, Piauí.
- **Obs 2):** Nos demais **i** e **u** tônicos, formando hiato, o acento continua. Exemplo: saúde, saída, gaúcho.

# Hiato

- **Nova regra:** Os hiatos **oo** e **ee** não serão mais acentuados.
- **Como é:** enjôo, vôo, perdôo, abençôo, povôo, crêem, dêem, lêem, vêem, relêem.
- **Como será:** enjoos, voos, perdoo, abençoo, povoo, creem, deem, leem, veem, releem.

## Ter e Vir

Os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos ter e vir, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.) serão mantidos. Exemplos:

- Ele tem dois carros. / Eles têm dois carros.
- Ele vem de Sorocaba. / Eles vêm de Sorocaba.
- Ele mantém a palavra. / Eles mantêm a palavra.
- Ele convém aos estudantes. / Eles convêm aos estudantes.
- Ele detém o poder. / Eles detêm o poder.
- Ele intervém em todas as aulas. / Eles intervêm em todas as aulas.

## Arguir e Redarguir

Não se usa mais o acento agudo no **u** tônico das formas do presente do indicativo dos verbos arguir e redarguir:

- (tu) arguis
- (ele) argui
- (eles) arguem



# Verbos terminados em guar, quar e quir

- Os verbos como aguar, averiguar, apaziguar, desaguar, enxaguar, obliquar, delinquir etc. admitem duas pronúncias:
- Com **a** ou **i** tônicos, devem ser acentuadas. Exemplos:  
enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.  
delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.
- Com **u** tônico, deixam de ser acentuadas. Exemplos:  
enxaguo, enxaguas, enxagua, enxaguam; enxague, enxagues, enxaguem.  
delinquo, delinques, delinque, delinquem; delinqua, delinquas, delinquam.
- **OBS:** A pronúncia mais comum no Brasil é a primeira.

## Palavras homônimas

- **Nova regra:** Não existirá mais o acento diferencial em palavras homônimas (grafia igual, som e sentido diferentes).
- **Como é:** Pára/para, péla/pela, pêlo/pelo, pêra/pera, pólo/polo.
- **Como será:** para, pela, pelo, pera, polo.

- **Obs 1)** Permanece o acento diferencial em pôde/pode. Pôde é a forma do passado do verbo poder (pretérito perfeito do indicativo), na 3ª pessoa do singular. Pode é a forma do presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular. Exemplo: Ontem, ele não pôde sair mais cedo, mas hoje ele pode.
- **Obs 2)** Permanece o acento diferencial em pôr/por. Pôr é verbo. Por é preposição. Exemplo:  
Vou pôr o livro na estante que foi feita por mim.
- **Obs 3)** É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras forma/fôrma. Em alguns casos, o uso do acento deixa a frase mais clara. Exemplo:  
Qual é a forma da fôrma do bolo?

## Hífen – r e s

- **Nova regra:** O hífen não será mais utilizado em prefixos terminados em vogal seguida de palavras iniciadas com **r** ou **s**. Nesse caso, essas letras deverão ser duplicadas.
- **Como é:** ante-sala, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-rival, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, infra-som, ultra-sonografia, semi-real, supra-renal.
- **Como será:** antessala, autorretrato, antissocial, antirugas, arquirrival, autorregulamentação, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrarregimento, infrassom, ultrassonografia, semirreal, suprarrenal.

## Hífen – mesma vogal

- **Nova Regra:** O hífen será utilizado quando o prefixo terminar com uma vogal e a segunda palavra começar com a mesma vogal.
- **Como é:** antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiinimigo, arquirmandade, microondas, microônibus.
- **Como será:** anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-inflacionário, anti-imperialista, arqu-i-inimigo, arqu-i-irmandade, micro-ondas, micro-ônibus.

## Hífen – vogais diferentes

- **Nova regra:** O hífen não será utilizado quando o prefixo terminar em vogal diferente da que inicia a segunda palavra.
- **Como é:** auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, co-autor, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático
- **Como será:** autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, coautor, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiárido, semiautomático.

- **Obs:** A regra não se encaixa quando a palavra seguinte iniciar por **h**: anti-herói, anti-higiênico, extra-humano, semi-herbáceo.

## Casos particulares

1. Com os prefixos **sub** e **sob**, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por **r**. Exemplos:  
sub-região, sub-reitor, sub-regional, sob-roda.
2. Com os prefixos **circum** e **pan**, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **m**, **n** e **vogal**. Exemplos:  
circum-murado, circum-navegação. pan-americano.
3. Usa-se o hífen com os prefixos **ex**, **sem**, **além**, **aquém**, **recém**, **pós**, **pré**, **pró**, **vice**. Exemplos:  
além-mar, além-túmulo, aquém-mar, ex-aluno, ex-diretor, ex-hospedeiro, ex-prefeito, ex-presidente, pós-graduação, pré-história, pré-vestibular, pró-europeu, recém-casado, recém-nascido, sem-terra, vice-rei.



4. O prefixo **co** junta-se com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por **o** ou **h**. Neste último caso, corta-se o **h**. Se a palavra seguinte começar com **r** ou **s**, dobram-se essas letras.

Exemplos:

coobrigação, coedição, coeducar, cofundador, coabitação, coerdeiro, corréu, corresponsável, cosseno.

5. Com o prefixo **re** não se usa o hífen, mesmo diante de palavras começadas por **e**. Exemplos:

reescrever, reedição.

6. Na formação de palavras com **ab**, **ob** e **ad**, usa-se o hífen diante de palavra começada por **b**, **d** ou **r**. Exemplos:

ad-digita, ad-renal, ob-rogar, ab-rogar.

## Outros casos do uso do hífen

1. Não se usa o hífen na formação de palavras com **não** e **quase**.

Exemplos:

(acordo de) não agressão

(isto é um) quase delito

2. Com **mal**, usa-se o hífen quando a palavra seguinte começar por vogal, **h** ou **l**. Exemplos:  
mal-entendido, mal-estar, mal-humorado, mal-limpo.

3. **Obs 1)** Quando mal significa doença, usa-se o hífen se não houver elemento de ligação.

Exemplo: mal-francês.

4. **Obs 2)** Se houver elemento de ligação, escreve-se sem o hífen.  
Exemplos: mal de lázaro, mal de sete dias.

5. Usa-se o hífen com sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como **açu**, **guaçu**, **mirim**.

Exemplos:

capim-açu, amoré-guaçu, anajá-mirim

6. Usa-se o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares. Exemplos:

ponte Rio-Niterói

eixo Rio-São Paulo.

7. Para clareza gráfica, se no final da linha a partição de uma palavra ou combinação de palavras coincidir com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte. Exemplos:

Na cidade, conta-

-se que ele foi viajar.

O diretor foi receber os ex-

-alunos.

## Uso do hífen com compostos

1. Usa-se o hífen nas palavras compostas que não apresentam elementos de ligação. Exemplos:  
guarda-chuva, arco-íris, boa-fé, segunda-feira, mesa-redonda, vaga-lume, João-ninguém, porta-malas, porta-bandeira, pão-duro, bate-boca.
2. Não se usa o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição. Exemplo:  
girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, paraquedismo.

3. Usa-se o hífen em compostos que têm palavras iguais ou quase iguais, sem elementos de ligação. Exemplos:  
reco-reco, blá-blá-blá, zum-zum, tico-tico, tique-taque, cri-cri, glu-glu, rom-rom, pingue-pongue, zigue-zague, esconde-esconde, pega-pega, corre-corre.
4. Não se usa o hífen em compostos que apresentam elementos de ligação. Exemplos:  
pé de moleque, pé de vento, pai de todos, dia a dia, fim de semana, cor de vinho, ponto e vírgula, camisa de força, cara de pau, olho de sogra.
5. Incluem-se nesse caso os compostos de base oracional.  
Exemplos:  
maria vai com as outras, leva e traz, diz que diz que, deus me livre, deus nos acuda, cor de burro quando foge, bicho de sete cabeças, faz de conta.

## 6. Exceções:

água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.

7. Usa-se o hífen nos compostos entre cujos elementos há o emprego do apóstrofo. Exemplos:

gota-d'água, pé-d'água.

8. Usa-se o hífen nas palavras compostas derivadas de topônimos (nomes próprios de lugares), com ou sem elementos de ligação.

Exemplos:

Belo Horizonte / belo-horizontino

Porto Alegre / porto-alegrense

Mato Grosso do Sul / mato-grossense-do-sul

Rio Grande do Norte / rio-grandense-do-norte

África do Sul / sul-africano.

9. Usa-se o hífen nos compostos que designam espécies animais e botânicas (nomes de plantas, flores, frutos, raízes, sementes), tenham ou não elementos de ligação. Exemplos:  
bem-te-vi, peixe-espada, peixe-do-paraíso, mico-leão-dourado, andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, erva-doce, ervilha-de-cheiro, pimenta-do-reino, peroba-do-campo, cravo-da-índia.
10. Não se usa o hífen quando os compostos que designam espécies botânicas e zoológicas são empregados fora de seu sentido original. Exemplo:  
bico-de-papagaio (espécie de planta ornamental) / bico de papagaio (deformação nas vértebras)  
olho-de-boi (espécie de peixe) / olho de boi (espécie de selo postal).